

Avaliação de cultivares de trigo no município de Sertão, região norte do Rio Grande do Sul

Daniel Piezentini¹, Maria Antônia Rossatto Novelli¹, Eduardo Luis Marcon¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, Renato Henrique Menetrier Santi¹, Hugo Bergmann¹, Fernando Machado Dos Santos^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS

O crescimento populacional impõe desafios a serem enfrentados, principalmente, a maior quantidade de alimentos. Assim, a agricultura tem papel imprescindível, sendo responsável pelo aumento da produção de alimentos. Na região Sul do país, o trigo constitui um dos cereais mais importantes para a sustentabilidade dos sistemas de produção. No entanto, sua cadeia produtiva sofre instabilidades do cultivo até a comercialização, assim desestimulando os agricultores o seu cultivo. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de 30 cultivares de trigo, quanto à qualidade e rendimento de grãos, quando submetidas aos mesmos tratamentos culturais e fatores ambientais, no município de Sertão, na região Norte do Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRS - Campus Sertão, sendo avaliadas 30 cultivares de trigo indicadas para a região. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que todas as parcelas foram conduzidas sob as mesmas condições de ambiente e manejo, conforme as indicações técnicas da cultura. Foram analisados a produtividade por hectare e o peso hectolitro. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) classificando-se as médias pelo teste estatístico de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. As cultivares que mais se destacaram em produtividade foram: Inova (6.861 kg.ha⁻¹), TBIO Toruk (6.788 kg.ha⁻¹), TBIO Audaz (6.718 kg.ha⁻¹), ORS Madrepérola (6.643 kg.ha⁻¹), FPS Certero (6.617 kg.ha⁻¹), FPS Regente (6.590 kg.ha⁻¹), TBIO Duque (6.500 kg.ha⁻¹), TBIO Ponteiro (6.489 kg.ha⁻¹), Anak (6.483 kg.ha⁻¹), TBIO Sinuelo (6.360 kg.ha⁻¹). Em relação ao peso do hectolitro, as cultivares que obtiveram melhores desempenhos foram TBIO Trunfo (85,7 kg.hL⁻¹), Celebra (85,3 kg.hL⁻¹), LG Fortaleza (84,9 kg.hL⁻¹), BRS 327 (84,3 kg.hL⁻¹), TBIO Astro (84,3 kg.hL⁻¹), ORS Feroz (83,7 kg.hL⁻¹), ORS 1403 (83,7 kg.hL⁻¹) e BRS Reponte (83,7 kg.hL⁻¹). Observa-se que as cultivares que obtiveram o maior rendimento de grão não foram as mesmas que tiveram o maior peso hectolítrico. Entretanto, nas avaliações o menor PH foi de 81,2, sendo assim todas as cultivares atenderam o padrão mínimo de 78 exigido pela indústria da panificação. As cultivares de maior produtividade para a região foram: Inova, TBIO Toruk e TBIO Audaz. Também podemos ressaltar que o ano teve um clima favorável para o cultivo do trigo e com o manejo adequado chegamos a rendimentos de grãos próximos aos 7000 kg.ha⁻¹, isso atrelados aos bons índices de PH, evidenciando ótima qualidade do produto.

Palavras-chaves: rendimento de grãos; qualidade dos grãos; adaptação de cultivo.